

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Divulgação

Vereador Edson Quinto comandará a Câmara de novo

Vereadores articulam eleição da Mesa Diretora

Passadas as eleições para prefeito e vereador e a choradeira de quem perdeu, as articulações agora estão voltadas para a composição das mesas diretoras das câmaras municipais. No caso de Volta Redonda - o maior colégio eleitoral, com 21 cadeiras no Legislativo - os presidentes para os

quatro anos são eleitos logo na primeira legislatura. Cada vereador fica um ano na presidência e tudo é definido logo em janeiro. Aliás, os nomes dos vereadores que vão ocupar a presidência já foram escolhidos e estaria faltando apenas fechar os outros integrantes da Mesa Diretora.

Nomes escolhidos

O atual presidente da Câmara Municipal, Edson Quinto, do PL, assumirá o cargo novamente, assim como o Paulo Conrado, do Podemos, que foi reeleito, Nilson Alves de Faria, o Neném, do PP, Sidney Di-

nho, do PRD. As informações sobre os próximos presidentes que irão comandar o Legislativo pelos próximos quatro anos foram divulgadas pelo jornal aQui, na edição da semana passada.

Barra Mansa discute nomes

Em Barra Mansa, onde a Câmara Municipal tem 19 vereadores a escolha está frenética. O PL do prefeito eleito, Luiz Furlani, tem nada menos do que quatro vereadores na banca. Uma delas é Rayane

Braga, a mais votada do partido, seguida de Jefferson Mamede, também do PL, e que já foi presidente da Casa. O Republicanos elegeu três vereadores e estão na briga, que promete ser calorosa.



Bruno Itan/ Governo do Rio

Luiz Fernando Pezão e Maria Lúcia Horta Jardim

Pezão diz que Pirai terá Instituto Técnico Federal

A ida do prefeito eleito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, do MDB, a Brasília, na terça-feira, dia 15, rendeu bons frutos, além da promessa da construção de moradias do Minha Casa Minha Vida. O ex-governador postou em suas redes sociais que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu a implantação de um Instituto Técnico

co Federal no município. O ex-governador viajou com a sua esposa Maria Lúcia Cautiero, que trabalhou arduamente durante a sua campanha. Pezão foi eleito para prefeitura de Pirai, com 58,58 % dos votos válidos. Teve a preferência de 10.714 dos eleitores. Em segundo lugar, ficou Arthur Tutuca, com 41,42 % dos votos válidos.

Creches e escola em tempo integral

O ex-governador se reuniu ainda com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Na pauta: obras para creches e escolas de educação em tempo integral. "Uma das principais promessas da nossa campanha foi lutar para trazer de volta o projeto de casas populares para

nossa cidade. E hoje damos o primeiro passo", disse Pezão, que foi parabenizado por Lula um dia após a vitória para a Prefeitura de Pirai. O parabéns a Pezão pela vitória em Pirai. No telefonema feito a Pezão, na segunda-feira, dia 07, o presidente Lula mandou abraço para Maria Lúcia.

Tande continuará obras de Balieiro

O prefeito eleito de Resende, Tande Vieira, do PP, ressaltou que o seu governo dará continuidade a projetos em fase de conclusão, iniciados na gestão de Diogo Balieiro, atual prefeito. Um deles, por exemplo, é o Hospital do Câncer. O término das obras da ponte que

liga Bulhões à Fazenda da Barra também está na lista do futuro prefeito. "E vamos investir bastante no enfrentamento dessa questão da segurança pública, que é um problema hoje que todas as cidades médias e grandes do país vêm enfrentando", disse Tande Vieira.

Movimento fará assembleia contra a poluição da CSN

Ato está marcado para o próximo dia 19 na Vila Santa Cecília

Sônia Paes

Em Volta Redonda antes da chuva vem o pó preto da CSN e depois a lama formada pela poluição. O problema é agravado a cada dia e o "Movimento Sul Fluminense contra a Poluição", criado por um grupo de moradores, marcou uma assembleia para o próximo dia 19, embaixo da Biblioteca Municipal, na Vila Santa Cecília. Revoltados com o problema, eles lutam em busca de uma solução e tentam mobilizar as autoridades.

A assembleia é marcada um dia depois de um cenário apocalíptico. Um forte vendaval mostrou que muito ainda precisa ser feito na Usina Presidente Vargas. O município foi tomado por uma grande nuvem de poeira em praticamente todos os bairros, principalmente os que ficam próximos à usina.

A assessoria de imprensa da CSN se pronunciou somente na manhã desta quinta-feira, dia 17, depois que o problema foi amplamente repercutido.

A CSN tem intensificado o uso de polímeros em seus pátios de matéria-prima para evitar a dispersão de material, além de reforçar a limpeza de suas áreas e equipamentos, utilizando técnicas de rapel industrial, canhões de névoa, entre outras. No entanto, o fenômeno climático de ontem, somado a um longo período de estiagem, resultou em uma dispersão de material que foi impossível de ser controlada - diz um trecho da nota da empresa.

A empresa concluiu o comunicado informando ainda que "em relação à qualidade do ar - que monitora partículas inaláveis invisíveis, que podem prejudicar a saúde da população - ela se manteve boa durante todo o período, apesar do impacto visual do evento". As rajadas de vento, segundo a própria empresa, chegaram a



Redes Sociais

Bairros de Volta Redonda são tomados pelo pó emitido pela Usina Presidente Vargas

100 km/h, conforme registrado pela estação meteorológica no bairro Vila Santa Cecília.

Confira a íntegra da nota:

"Na tarde de ontem, 16 de outubro, uma tempestade atingiu a região Sul Fluminense, precedida por fortes ventos. Em Volta Redonda, as rajadas chegaram a 100 km/h, conforme registrado pela estação meteorológica no bairro Vila Santa Cecília.

O fenômeno causou a queda de árvores, deixou diversos pontos da cidade sem energia elétrica e varreu ruas em várias áreas do município. A Usina Presidente Vargas, da CSN, também foi afetada, resultando na dispersão de matéria-prima estocada em diferentes locais da usina.

Embora o evento tenha durado pouco tempo, as grandes dimensões da usina amplificaram o impacto visual das imagens geradas. É importante ressaltar que essas imagens não representam emissões atmosféricas, mas sim os efeitos do fenômeno climático sobre a matéria-prima.

A CSN tem intensificado o uso de polímeros em seus pátios de matéria-prima para evitar a dispersão de material, além de reforçar a limpeza de suas áreas e equipamentos, utilizando técnicas de rapel industrial, canhões de névoa, entre outras. No entanto, o fenômeno climático de ontem, somado a um longo período de estiagem, resultou em uma dispersão de material que foi impossível de ser controlada.

Em relação à qualidade do ar - que monitora partículas inaláveis invisíveis, que podem prejudicar a saúde da população - ela se manteve boa durante todo o período, apesar do impacto visual do evento".

Inea também se manifesta

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) do Rio de Janeiro divulgou na manhã desta quinta-feira, dia 17, uma nota oficial e informou que acompanha, junto à Prefeitura Municipal e à CSN, a condição do ar em Volta Redonda desde quarta-feira, dia 16. Disse ainda que uma equipe de fiscalização esteve no local e

"adotará as medidas necessárias e cabíveis à situação".

-Desde agosto deste ano, seguindo as regras do Decreto Estadual Nº 48.668, o Inea acompanha a qualidade do ar da cidade, por meio do Programa Estadual de Monitoramento de Partículas Sedimentáveis, conhecido como "pó preto". Cada ciclo de coleta de amostras dura 30 dias, e as análises são feitas em parceria com o laboratório de Química Atmosférica da PU-C-Rio - diz a nota do Inea.

Reunião no Rio

Na tarde de quarta-feira, dia 15, o deputado estadual Munir Neto e o secretário municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda, Anderson Silva, se reuniram, na sede do Inea, no Rio, com o secretário estadual de Meio Ambiente, Bernardo Rossi. O encontro ocorreu justamente após a chuva e foi realizado a pedido do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto. Munir disse que cobrou do Inea agilidade na fiscalização da poluição emitida pela CSN há décadas.

Prefeitura limpa rua e faz reparos após forte chuva

Por Redação

Na manhã de quinta-feira, dia 17, equipes da Prefeitura de Volta Redonda foram para as ruas fazer serviço de limpeza e reparos por conta da forte chuva que atingiu a cidade. A maior parte das ocorrências envolveu o recolhimento de entulho, de galhos e árvores que caíram em algumas localidades por conta dos fortes ventos. No bairro São Sebastião, as equipes atuaram na remoção de lama em algumas vias, como a Avenida A1. Na altura do Siderlândia, o trabalho envolveu a limpeza da boca da ponte na Avenida Almirante Adalberto de Barros Nunes, a Beira-Rio.

A retirada de galhos e árvores foi intensificada em toda a cidade. Um dos pontos de atuação das equipes da prefeitura é a esquina da Rua 326 com Rua 322, no bairro Monte Castelo. Também foram registradas quedas de árvores na Vila Santa Cecília, Retiro e Aterrado, além de pequenos alagamentos em alguns pontos da cidade.

-Estamos com equipes atuando nos principais pontos atingidos e vamos chegar em toda a cidade para limpar, retirar entulhos e minimizar os transtornos causados pelo temporal. Várias secretarias e



Divulgação/PMVR

Servidores limpam ruas, removem entulhos e lama

órgãos estão envolvidos para garantir o dia a dia da nossa população - afirmou o prefeito Antonio Francisco Neto, lembrando que o governo municipal vem trabalhando preventivamente para preparar a cidade para fortes chuvas.

Abastecimento do Roma I

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR) informou também que ocorreram quedas de energia na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Belmonte, causando a pa-

ralização do sistema de abastecimento da cidade. No decorrer da madrugada, todos os sistemas voltaram a funcionar, exceto o que abastece o bairro Roma I. O Saae-VR acionou a concessionária de energia elétrica para solucionar o problema que prejudica o abastecimento no bairro.

A autarquia orientou os moradores da localidade para que façam o uso racional e consciente da água, evitando desperdícios, até que a normalização do abastecimento e o reparo do sistema estejam completos.

Rodrigo Drable visita obras em Barra Mansa

As obras de pavimentação seguem em diversas áreas de Barra Mansa. Nesta quinta-feira (17), a Rua Cabo Cesário, no bairro Ano Bom, começou a receber os serviços de asfaltamento.

O trabalho vai contemplar os 600 metros de extensão da via, utilizando cerca de 220 toneladas de massa asfáltica. As obras devem ser finalizadas ainda nesta semana.

O prefeito Rodrigo Drable visitou o local pela manhã. "Compromisso feito e sendo cumprido. Aqui na Rua Cabo Cesário o asfalto já é realidade. Isso faz parte do pacote de mais de 120 ruas por toda a cidade. E nós seguimos em frente também com diversas obras pelo município", declarou Drable.

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, os serviços representam grande melhoria para a população. "O asfaltamento não se resume apenas em pavimentar uma rua, mas também em oferecer mais segurança e qualidade de vida para as pessoas", disse o secretário.